

informativo mensal

Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência no mês de outubro de 2025. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no décimo mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

PLANO CODEPREV



www.franweb.com.br

Edição 35

OUTUBRO DE 2025

INVESTIMENTOS

Panorama econômico e resultados do seu plano

Prezados participantes!

Neste informativo mensal, apresentamos um panorama sobre os principais acontecimentos econômicos que impactaram nossos investimentos e os planos de benefícios da Fundação São Francisco.

Confira os destaques:

Brasil: Atividade e crédito mostram sinais de moderação, mas o mercado de trabalho ainda se mantém relativamente aquecido, gerando incerteza sobre o timing de cortes na Selic.

A economia brasileira mostrou sinais mais evidentes de moderação ao longo de outubro de 2025. A inflação segue em trajetória de acomodação, com projeção de 4,5% para 2025, mas os núcleos — especialmente o setor de serviços — continuam pressionados o suficiente para impedir o início imediato de um ciclo de cortes. A política monetária permanece restritiva, mantendo a Selic em 15% ao ano, enquanto o Banco Central aguarda evidências mais consistentes de desinflação estrutural.

No mercado de trabalho, os dados continuaram relativamente fortes, ainda que apontem início de arrefecimento. A criação de 213 mil vagas formais surpreendeu positivamente, mas a média móvel dessazonalizada indica perda de ritmo, e a PNAD mostra estabilidade da taxa de desemprego em 5,6%. Essa discrepância — resiliência do emprego versus desaceleração da atividade — reforça a incerteza sobre o momento exato em que o Banco Central poderá iniciar os cortes de juros.

No campo fiscal, os sinais são de deterioração. O resultado primário de setembro registrou déficit de R\$ 17,5 bilhões, contribuindo para um déficit nominal acumulado em 12 meses de 7,89% do PIB. A dívida bruta subiu para 78,1% do PIB, e os gastos com juros continuam elevados. A moderação do crédito — com queda de concessões às famílias e inadimplência estável — completa um quadro em que a economia perde força gradualmente, mas sem aliviar suficientemente a inflação subjacente.

Mundo: Corte inicial do Fed em outubro sinaliza início da flexibilização monetária, mas orientação cautelosa e desaceleração da China mantêm incertezas para ritmo de cortes e crescimento global.

No cenário internacional, o grande destaque de outubro foi o início do ciclo de flexibilização monetária nos Estados Unidos. O Federal Reserve cortou os juros em 25 pontos-base, levando o intervalo para 3,75%–4,00%, mas manteve um tom cauteloso ao sinalizar que o ritmo de novos cortes dependerá da evolução do mercado de trabalho e da inflação subjacente, cujo núcleo do PCE ainda

roda próximo a 2,8%. Assim, apesar da redução inicial, não há indicação de aceleração imediata do ciclo.

Os indicadores de atividade seguem heterogêneos entre as maiores economias. Nos EUA e na Europa, os PMIs continuam mostrando expansão moderada, puxados sobretudo pelos setores de serviços. Em contraste, a China apresentou queda no PMI manufatureiro para 49,0, entrando novamente em território de contração, com destaque para a fraqueza nos pedidos de exportação. A desaceleração chinesa adiciona riscos ao crescimento global, especialmente em economias dependentes de commodities.

No campo geopolítico, houve um alívio temporário no sentimento de risco após avanços nas negociações entre EUA e China, reduzindo tensões comerciais. Entretanto, o relatório enfatiza que conflitos regionais, incertezas fiscais em grandes economias e possíveis choques em commodities continuam sendo elementos de risco relevantes. Em síntese, o ambiente internacional combina início de flexibilização monetária, desaceleração parcial do crescimento e riscos geopolíticos ainda presentes.

Impacto no desempenho dos planos

O plano BD apresentou rentabilidade de 0,83% no mês e 10,05% no acumulado do ano, contra um benchmark (INPC + 5,10%aa) de 0,94% no mês e 8,52% em 2025. A renda variável em outubro apresentou um desempenho de 1,28%, acumulando no ano um retorno de 24,86%. Já o segmento estruturado apresentou uma performance de 1,11% em outubro e 11,57% no acumulado do ano. Outros segmentos destaques são (i) as Operações com Participantes [Empréstimos] que acumula um retorno anual de 13,12% e (ii) o segmento de renda fixa que obteve um percentual de 0,78% mensal e 9,08% no acumulado do ano.

Em linha com as estratégias adotadas, o plano BS teve rentabilidade de 0,82% no mês e 10,17% no ano com benchmark (INPC + 4,50%aa) de 0,89% em outubro e 8,01% em 2025. Assim como no BD, a renda variável obteve rentabilidade em torno de 1,28% ao mês. Também destacamos os segmentos (a) Renda Fixa: 0,77% no mês e 8,99% ao ano e (b) Estruturados 1,11% ao mês e 11,57% ao ano e (c) Operações com participantes com retorno anualizado de 13,35%.

INVESTIMENTOS

O plano CD segue apresentando rentabilidades consistentes e positivas, refletindo a estratégia da gestão na redução de riscos e imunização da carteira. Em outubro/2025 o plano fechou com uma rentabilidade de 1,09% no mês e 12,38% no ano, ficando bem acima da taxa indicativa de 0,32% no mês.

O PGA apresentou desempenho de 1,28% no mês e 11,97% no ano, acima do seu benchmark (100%CDI).

O que esperar para os próximos meses?

A perspectiva para os próximos meses indica um ambiente de cautela tanto no Brasil quanto no cenário internacional. No Brasil, a manutenção da Selic em 15% deve prevalecer até que haja evidências mais firmes de desaceleração dos núcleos de inflação e arrefecimento consistente do mercado de trabalho.

Apesar da moderação da atividade e do crédito, a resiliência do emprego e a fragilidade das contas fiscais continuam limitando o espaço para flexibilização monetária no curto prazo. Além disso, o câmbio tende a permanecer sensível ao déficit em conta corrente e a episódios de aversão ao risco global, o que reforça a necessidade de prudência na gestão dos prêmios de risco.

No ambiente global, o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve reduz parte da pressão sobre as condições financeiras internacionais, mas o ritmo dos próximos cortes dependerá fortemente dos dados de emprego e inflação nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, a desaceleração da China, especialmente na indústria e no comércio exterior, continua sendo um fator-chave a monitorar por seus efeitos sobre commodities e economias emergentes. A combinação de inflação ainda resistente nos EUA, atividade moderada na Europa, incertezas geopolíticas e fragilidades fiscais em diversas economias sugere que os mercados seguirão voláteis, exigindo acompanhamento próximo dos indicadores de alta frequência.

Em conclusão, apesar dos desafios do cenário econômico, nossos planos de benefícios seguem apresentando desempenho sólido, refletindo a diversificação e a gestão cuidadosa dos investimentos, com ênfase em redução de riscos e imunizações das carteiras. Continuaremos monitorando de perto o desenrolar dos acontecimentos do mercado financeiro para garantir que os recursos dos nossos participantes sejam geridos com segurança e eficiência.





BENEFÍCIOS

AÇÕES CONJUNTAS COM A PATROCINADORA CODEVASF:

1. Atividades Regulatórias e Institucionais

- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, do processo de revisão dos Regulamentos dos Planos de Benefícios I e III junto ao Ministério Supervisor e, posteriormente, à SEST.
- Acompanhamento do processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II (Codeprev) para inclusão do dispositivo de adesão automática dos novos empregados e do estoque de empregados que ainda não possuem vínculo com o plano, conforme Resoluções CNPC nº 60/2024 e nº 63/2025, atualmente em análise pela SEST.
- Estudos voltados à revisão do Regulamento do Plano de Benefícios Codeprev, visando à adequação dos institutos à nova legislação, especialmente à Resolução CNPC nº 50/2022.
- Recebimento da Nota Técnica da SEST referente à proposta de alteração do Regulamento do Codeprev para contemplar a adesão automática, com recomendação de ajustes no Convênio de Adesão e no Atestado de Contrapartida Mínima, em conformidade com a Resolução CNPC nº 60/2024.

2. Atuação dos Órgãos Colegiados

- Reunião conjunta com a Consultoria Atuarial para apresentação dos Relatórios Atuariais e do Plano de Distribuição do Excedente do Fundo de Risco aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com a participação da direção da São Francisco.
- Realização da 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo em 28/10/2025.
- Realização da 113ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal em 15 e 16/10/2025.
- Atendimento às solicitações do Conselho Fiscal para elaboração do RCI referente ao 1º semestre de 2025.
- Continuidade das atividades relacionadas ao Plano de Distribuição do Excedente do Fundo de Risco, incluindo a elaboração de parecer jurídico.

3. Atendimento aos Participantes e Ações de Educação Previdenciária

- Condução de palestras técnicas voltadas à sensibilização de empregados recém-admitidos e daqueles que ainda não aderiram ao Plano Codeprev, abordando educação previdenciária e financeira.
- Início da campanha de alteração de percentual de contribuição do Plano Codeprev.



BENEFÍCIOS

Atividades operacionais do mês:

- 8 novas adesões ao Codeprev;
- 1 cancelamento de inscrição;
- 7 concessões de benefícios;
- 7 pagamentos de resgate de reserva de poupança;
- 1 portabilidade concluída.

Atendimentos aos participantes:

- Telefone: média de 15 atendimentos diários (aprox. 285 no mês);
- E-mail: cerca de 23 mensagens tratadas por dia (aprox. 435 no mês);
- Presencial: média de 3 a 4 atendimentos semanais na Fundação São Francisco (aprox. 17 no mês).

4. Monitoramento Atuarial

- Acompanhamento da solvência e do equilíbrio dos Planos BD e Saldado ao final de outubro/2025:
 - o Plano de Benefícios BDI: déficit de R\$ 1.374.081,22 (sem considerar ajuste de precificação);
 - o Plano de Benefícios BS III: superávit de R\$ 56.651.542,65 (sem considerar ajuste de precificação).

5. Sistemas, Cadastros e Controles

- Início das atividades relacionadas à elaboração do Planejamento Orçamentário Plurianual (2026–2030).
- Manutenção evolutiva no sistema de Benefícios e Cadastro para operacionalização da devolução do excedente apurado na avaliação do Fundo Coletivo de Benefícios de Risco.
- Implementação de ajustes no sistema de Benefícios e Cadastro, com foco na melhoria das rotinas operacionais e na correção de falhas identificadas.
- Cruzamento dos dados cadastrais dos participantes dos planos no sistema de óbitos (Retriver).



Governança corporativa



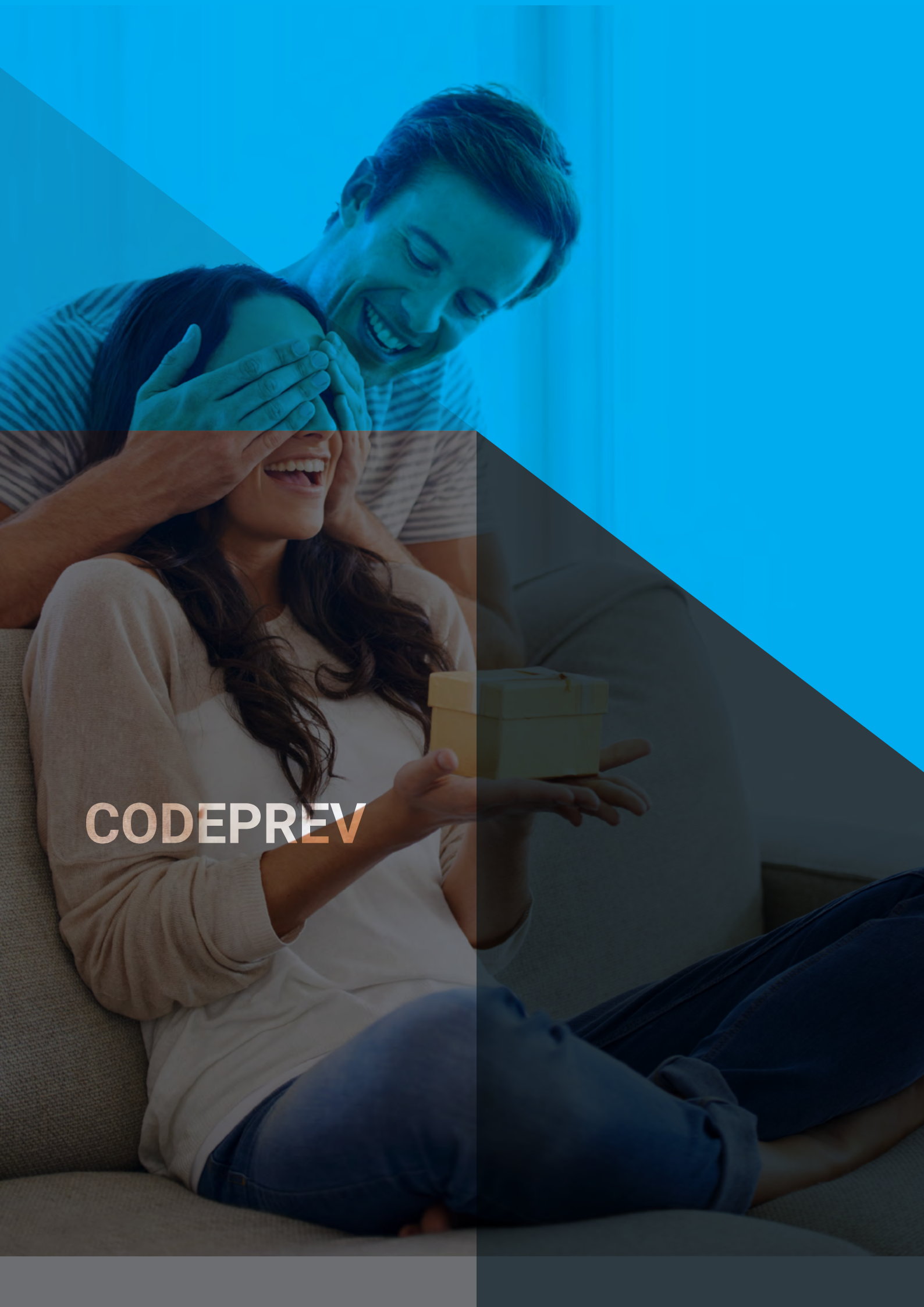
Durante o mês de outubro de 2025, a agenda de governança da São Francisco manteve foco em temas estratégicos essenciais para o fortalecimento da gestão, da transparência e da sustentabilidade institucional. As decisões tomadas refletem o compromisso contínuo com a excelência na administração dos recursos e a conformidade regulatória.

Nos dias 15 e 16 de outubro, foi realizada a 113ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, que tomou conhecimento, avaliou e manifestou-se com parecer favorável aos Estudos Técnicos de Adequação das Premissas Técnico-Atuariais e Econômico-financeira dos Planos I, II e III, em atendimento ao inciso II, do Artigo 82 da Resolução Previc nº 23/2023 e Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Já em 28 de outubro, ocorreu a 54ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, momento em que o colegiado aprovou matérias de grande relevância com vistas à solvência dos Planos I, II e III e à governança da São Francisco. A saber:

- Estudos Técnicos de Adequação das Premissas Técnico-Atuariais e Econômico-financeira dos Planos I, II e III.
- Estudo Técnico Atuarial – Reversão de excedente do Fundo Coletivo de Benefícios de Riscos do Plano de Benefícios Codeprev.
- Realocação de recursos para títulos públicos (Letras Financeira do Tesouro – LFTs) no PGA.
- Alienação de Crédito do Banco Morada.
- Metodologia para o rateio das despesas administrativas por plano de benefício.

Essas deliberações reforçam a postura proativa da São Francisco em aprimorar seus processos de governança e gestão dos recursos, assegurando o cumprimento das normas regulatórias e a entrega de valor aos participantes.



CODEPREV

Evolução dos Resultados por plano

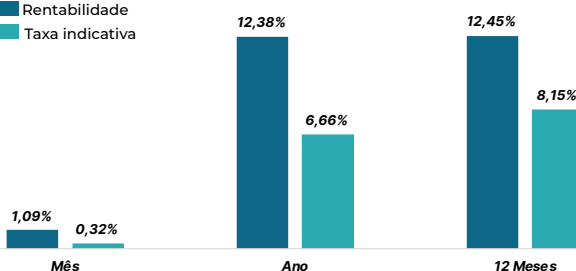
A **EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS** é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para os Planos Codeprev e PGA.



CODEPREV

Outubro

Rentabilidade
Taxa indicativa



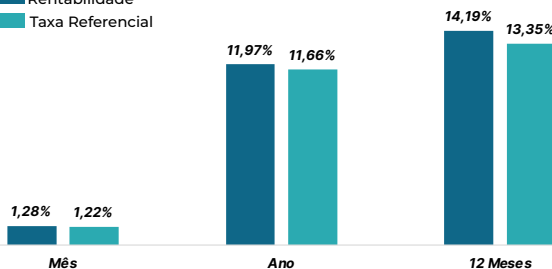
CODEPREV
ÍNDICE DE REFERÊNCIA
CDI
INPC

1,09%
0,32%
1,28%
0,03%

Plano de Gestão Administrativa

Outubro

Rentabilidade
Taxa Referencial



Ativos de investimentos



ATIVO DE INVESTIMENTO CODEPREV
R\$425,70 Mi

ALOCÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas a seguir, você encontra a posição dos investimentos do Plano Codeprev, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

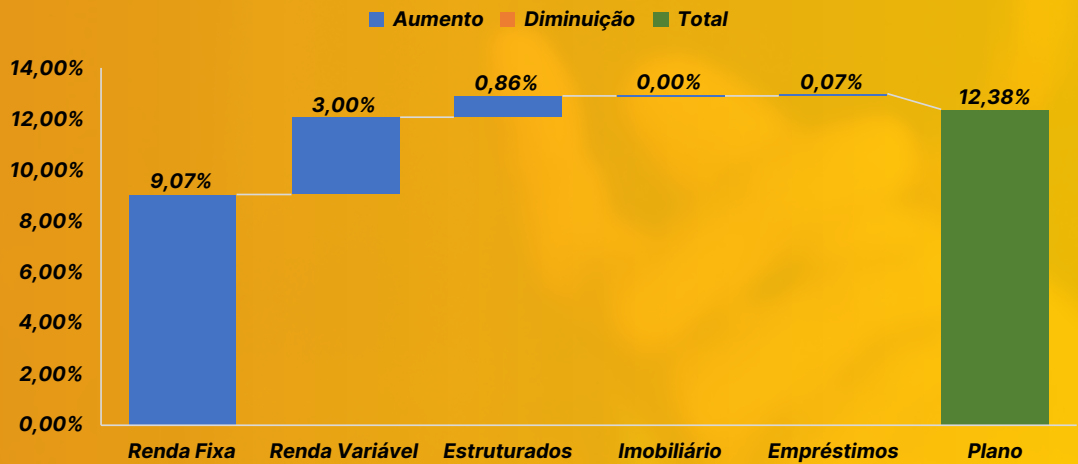
SEGMENTO	CODEPREV	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	340.365	79,95%	OK	12.082	100%
Renda Variável	51.444	12,08%	OK	0	0%
Estruturados	31.560	7,41%	OK	0	0%
Imobiliário	-	-	OK	0	0%
Inv. no Exterior	-	-	OK	0	0%
Empréstimos	2.327	0,55%	OK	0	0%

Em R\$ milhões

SEGMENTO	CD	PGA
RENDA FIXA	340,37	12,08
NTN - B	120,72	-
LFT	202,36	1,92
Fundos de Renda Fixa	17,28	10,16
Itaú High Grade	17,28	10,16
RENDA VARIÁVEL	51,44	0,00
FIF CIC Renda Variável	51,44	-
ESTRUTURADOS	31,56	0,00
FIF CIC Multimercado CP	31,56	-
Ático Geração Energia FIP	-	-
IMOBILIÁRIO	0,00	0,00
Imóveis	-	-
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	2,33	0,00
INVESTIMENTOS EXTERIOR	0	0
Ativo de Invest. Total	425,70	12,08

Atribuição de Performance

Atribuição de Performance - CODEPREV



Rentabilidade por segmento

RENTABILIDADE POR SEGMENTO				
- OUTUBRO DE 2025 -				
SEGMENTO	CD		PGA	
	Mês	Acum. Ano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	1,12%	11,34%	1,22%	11,97%
RENDA VARIÁVEL	1,28%	24,86%	-	-
ESTRUTURADOS	1,11%	11,57%	-	-
IMOBILIÁRIO	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS/PARTICIPANTES	1,26%	12,37%	-	-
INVESTIMENTOS EXTERIOR	-	-	-	-
RENTABILIDADE TOTAL - PLANOS				
MÊS	1,09%		1,28%	
ANO	12,38%		11,97%	
12 MESES	12,45%		14,19%	

Participantes Ativos

As patrocinadoras Codevasf e São Francisco possuem **1412** participantes, sendo que **1268** possuem pelo menos 1 plano de benefício previdenciário, e **144** participam tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado.

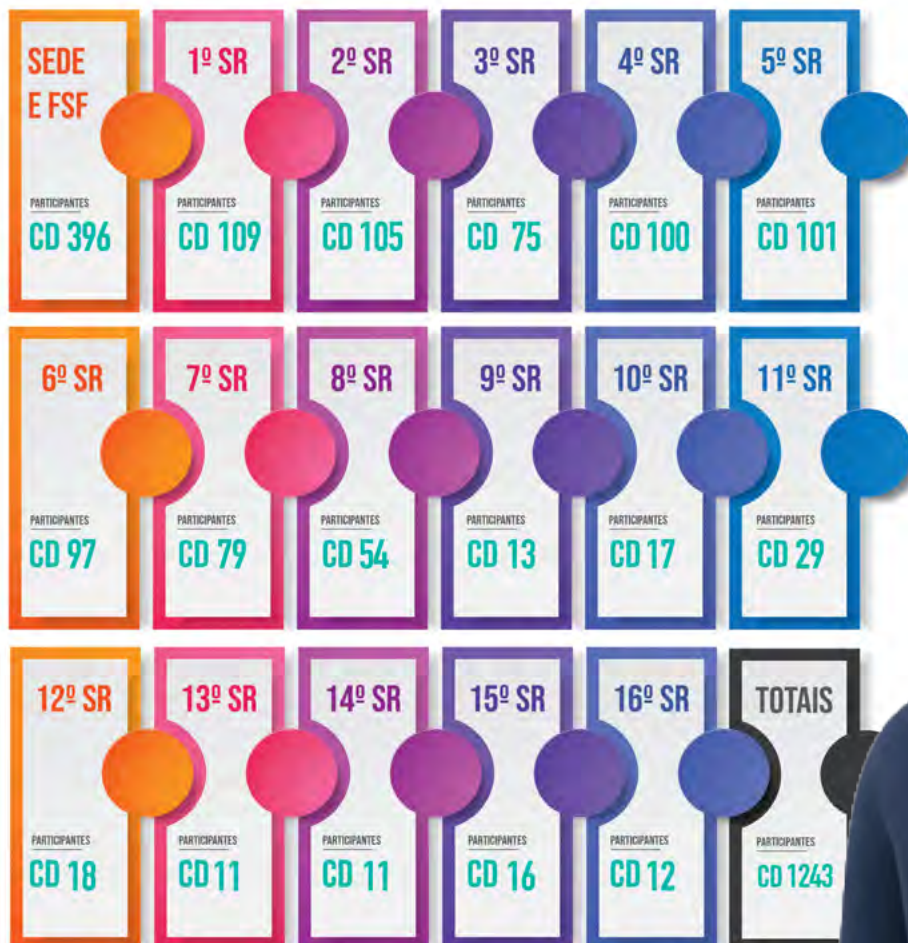
Veja o número de Participantes Ativos em cada plano:



88%
1243

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes estão assim distribuídos em 16 SR's e SEDE, conforme abaixo



MOVIMENTAÇÕES MÊS

CODEPREV

2 concessões
de aposentadoria



Arrecadação dos Ativos

O Plano Codeprev gerou arrecadação de **R\$ 3,280 milhões** em Outubro. O percentual médio de contribuição dos participantes é de **6,28%** e **84** deles contribuem acima de **8%**.

Os Planos BD e Saldado não possuem arrecadação de participantes Ativos, tendo em vista que o Plano BD não possui participantes ativos e o Saldado não é contributivo.



Receitas totais no ano

30,599 Mi



Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **43** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) do Plano **CODEPREV** conforme demonstrado abaixo:

PLANO CODEPREV



Aposentados

27



Pensionistas

16

Total

43



Benefícios pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em Outubro, mais de R\$ 3,34 milhões em benefícios aos participantes do Plano Codeprev conforme a tabela ao lado:

OUT 3,344 Mi

VALOR TOTAL ANO

16,203 Mi



CODEPREV

Para o Plano CODEPREV, o valor médio mensal pago aos aposentados foi de **R\$ 5.024,60** e aos pensionistas **R\$ 6.146,99**.

